



## QUILOMBOS, HISTÓRIA, CULTURA, POLÍTICA E EDUCAÇÃO: PESQUISAS E PRÁTICAS

MAROONS, HISTORY, CULTURE, POLITICS AND EDUCATION: RESEARCH AND PRACTICE

MARRONNAGES, HISTOIRE, CULTURE, POLITIQUE ET ÉDUCATION:  
RECHERCHE ET PRATIQUE

QUILOMBOS, HISTÓRIA, CULTURA, POLÍTICA Y EDUCACIÓN: PESQUISAS Y PRÁCTICAS

*Tânia Mara Pedroso Müller*<sup>1</sup>

*Wilma de Nazaré Baía Coelho*<sup>2</sup>

*José Rivair Macedo*<sup>3</sup>

Nesta edição da Revista da ABPN, nossa intenção não é simplesmente tornar o desconhecido em conhecido, nem somente o de tornar o conhecido mais conhecível, mas proporcionar outras leituras sobre a temática étnico-racial e a população negra, para revelar, como ensinou Robert Slenes, as *práxis contra-hegemônicas dos subalternos*. Por isso, nossa opção por organizar um *Dossiê* que contemplasse *Educação, Quilombos e Ensino de História*.

O *Dossiê* organizado por Cândida Soares da Costa e Flávio Gomes está composto por treze artigos de vários estudiosos dos temas – Maria Lúcia Rodrigues Muller, Angela Maria dos Santos, Nilvaci Leite de Magalhães Moreira, Claudia Miranda, Fanny Milena Quiñones Riascos, Jhon Henry Arboleda, Acildo Leite da Silva, Shirley Aparecida de Miranda, Candida Soares da Costa, Maria Helena Tavares Dias, Zizele Ferreira dos Santos, Georgina Helena Lima Nunes, Maria Alice Rezende Gonçalves,

---

<sup>1</sup> Pós-doutora em Antropologia Social. Professora da Universidade Federal Fluminense (UFF). Professora do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Relações Étnico-raciais do Cefet/Rio. Coordenadora da Equipe Editorial da Revista da ABPN.

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente Associada I da Universidade Federal do Pará (UFPA) de docente do Programa de PósGraduação em Educação da UFPA (PPGED) e do Programa de Pós-graduação em História Social da Amazônia da UFPA (PPHIST), coordena o Núcleo de Estudos e pesquisas sobre Formação de professores e Relações Étnico-raciais (GERA\UFPA).

<sup>3</sup> Doutor em História Social pela USP. Atualmente é Professor Titular no Departamento de História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e professor do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS, coordenador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e Africanos da UFRGS.



Dayana Doria Vieira, Roberto de Souza Santos, Maria Walburga dos Santos, Flávio Gomes, Roberto dos Santos Lacerda, Gicélia Mendes da Silva, Cristina Ma Arêda-Oshai, Creusa Barbosa dos Santos Trindade, Rosália Maria Ribeiro Aragão, Gerson Theodoro (Togo Ioruba), Wallace Moraes e Flávio Gomes –, nos quais apresentam suas pesquisas, em conformidade com seus campos de estudos e especificidades, revelando abordagens inovadoras, reflexivas e propositivas.

O Dossiê finaliza com um texto de Flávio Gomes que apresenta entrevistas, realizadas em seus estudos, com cinco importantes historiadores brasileiros – Hebe Mattos, João Reis, Maria Helena Machado, Sidney Chalhoub e Silvia Lara – pois, com suas pesquisas, publicações e docência nas pós-graduações, foram fundamentais na mudança de paradigma historiográfico. O trabalho teve como premissa a recuperação das trajetórias acadêmicas em termos de influências, contextos e desdobramentos dos estudos nos últimos 30 anos.

Na Seção *Artigos livres* apresentamos oito textos que abordam reflexões, resultados de pesquisas e de práticas realizadas sobre questões que afetam especificamente a população negra, mas que entendemos serem de interesse de todas e todos que trabalham com a temática étnico racial.

Iniciamos com o artigo de Renata Waleska de Sousa Pimenta, *A construção discursiva sobre os negros no Brasil: uma breve reflexão*. Neste, a autora teve como propósito, a partir da análise das principais teorias raciais realizada numa pesquisa bibliográfica e empírico-analítica, compreender os modos como foram construídos os discursos identitários sobre negros e negras que corroboraram com processos de transformações do racismo.

Em seguida, *Por um Brasil para chamar de meu!*, Rosalia Lemos, fundamentada na epistemologia feminista negra, reflete sobre as longas lutas travadas pelos Movimentos Negro e Feminista Negro, tendo como eixo central a mulher negra e suas pautas reivindicatórias. Para tanto, discute a formação do pensamento racializado na nação brasileira, utilizando-se, como exemplos, recentes acontecimentos racistas, para resgatar o protagonismo ativista das mulheres negras.

Thiago Rodrigues, em seu texto *O outro que me olha: uma apresentação ao ensaio orfeu negro de Jean-Paul Sartre* resgata o famoso texto de Sartre sobre racismo, revisitando-o sob novas luzes, destacando “o lugar do olhar enquanto elemento de constituição da identidade”.



Em *Abdias Nascimento: o legado de um símbolo centenário*, de Carlos Roberto do Nascimento, encontramos a restauração historiográfica das obras de Abdias Nascimento, com vistas a dialogar com os escritos acadêmicos dos novos intelectuais negros para a construção de um *ethos* acadêmico ativo.

Em *Cultura afro-brasileira, educação e patrimônio: um olhar sobre a proposta do programa mais educação para introdução da capoeira no espaço escolar*, o autor Vinícius Oliveira Pereira disserta sobre a pesquisa realizada numa escola municipal de Nova Iguaçu, cidade do estado do Rio de Janeiro, sobre os aspectos esportivos da capoeira. Adotou como referência o Programa Mais Educação, do Ministério da Educação, que permitiu a implantação do ensino de capoeira nas escolas.

O artigo de Samantha Rodrigues de Oliveira e Carlos Henrique dos Santos Martins, *Vamos brincar de racismo? Olhares sobre os jovens cotistas do CEFET/RJ* teve como objetivo compreender como os jovens cotistas são vistos e tratados pela comunidade escolar e relatando também suas experiências como cotistas na instituição.

Em prosseguimento aos estudos de negras e negros no ambiente escolar, o texto de Antonia Regina dos Santos Abreu Alves e Francis Musa Boakari, *Existe uma prática efetiva da lei 10.639/03 no espaço escolar?*, apresenta uma experiência desenvolvida, pelo seu Núcleo de pesquisa, com alunos da Faculdade Santo Agostinho, quando debateu as Políticas de Ação Afirmativa, a Lei nº 10.639/03 e sua implicação na escola e na formação dos alunos.

Em *Concepções docentes no Colégio Pedro II acerca da Lei nº 10.639/03: uma investigação para subsidiar a implantação do Núcleo De Estudos Afro-Brasileiros – NEAB/CPII*, Sonia Maria Vieira da Silva narra os resultados da investigação efetuada com os professores do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental do Colégio Pedro II, *campus* São Cristóvão I, com o objetivo de desvendar o que pensam e o que sabem sobre a referida Lei, revelando o pouco conhecimento dos conceitos que envolvem a temática relações raciais e sua inclusão no projeto político-pedagógico da escola.

Na Seção *Resenhas*, Eumara Maciel dos Santos produz um interessante texto *Imagem e Memória em submissão: um curta-metragem sob o olhar da Somali Ayaan Hirsi Ali* na qual finalizamos este número da Revista.

Esperamos, assim, que os esforços empreendidos para a realização desta edição da Revista possam ser aproveitados amplamente pelas leitoras e leitores – para o

fortalecimento da temática como um exemplo vivo e atual da tradição afro-brasileira para uma educação cidadã efetivamente na sociedade brasileira

Boa leitura!!!